



Rede urbana e fluxos pendulares de pessoas na Região do COREDE Central

débora frantz krug apresentador

rogério leandro lima da silveira orientador

Projeto de pesquisa e objetivo

Policentrismo e desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: Uma análise do papel das cidades médias e da rede urbana nos processos de coesão e desenvolvimento territorial.

Aprofundar a reflexão teórica e metodológica sobre a importância do policentrismo na análise da rede urbana e dinâmica da coesão territorial, na escala regional.

introdução

No contexto de estudos urbanos, os estudos das redes urbanas podem auxiliar a elaboração de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento regional, visando uma maior coesão territorial. Através das redes urbanas regionais, pode-se determinar, se, além da contiguidade física entre os municípios envolvidos, há articulação funcional entre os mesmos e ainda, delimitar os fluxos que se estabelecem entre eles. Estes podem ocorrer tanto como consequência das relações econômicas e sociais, ou ainda, podem ser estimulados através de movimentos migratórios e deslocamentos pendulares.

Neste trabalho será apresentada uma análise dos deslocamentos pendulares referentes a trabalho e estudo no COREDE Central do Rio Grande do Sul que possui a cidade de Santa Maria como cidade média.

objetivo

A pesquisa tem como objetivo analisar o funcionamento recente da rede urbana da Região do COREDE Central, através de microdados do Censo Demográfico de 2010 relativos aos deslocamentos pendulares.

âmbito

Este trabalho está sendo realizado no âmbito do projeto de pesquisa "Policentrismo e desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: Uma análise do papel das cidades médias e da rede urbana nos processos de coesão e desenvolvimento territorial", pelo Grupo de Pesquisa Estudos Urbanos e Regionais - GEPEUR, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGDR UNISC.

metodologia

pesquisa bibliográfica de conceitos de cidade média e rede urbana, com destaque para a utilização de bibliografia internacional e nacional;

coleta de dados secundários para os municípios da Região Central: rede urbana da região (Região de Influência das Cidades - REGIC, 2007, IBGE) e deslocamentos pendulares da População Economicamente Ativa (PEA) para trabalho e estudo (Censo Demográfico, 2010, IBGE);

sistematização de dados em tabelas e em mapas temáticos nos softwares de planilhas, como o Excel, de geoprocessamento, com o QGIS, e de edição de imagens vetoriais, como o Adobe Illustrator.

resultados

Entre os dados coletados, os percentuais de deslocamentos pendulares da População Economicamente Ativa (PEA) no COREDE Central, para trabalho e estudo, mais significativos estão aqueles cujo destino é a cidade média de Santa Maria, que recebe os deslocamentos de:

31,84% da PEA de Itaara;

12,05% da PEA de Silveira Martins;

10,88% da PEA de São Martinho da Serra;

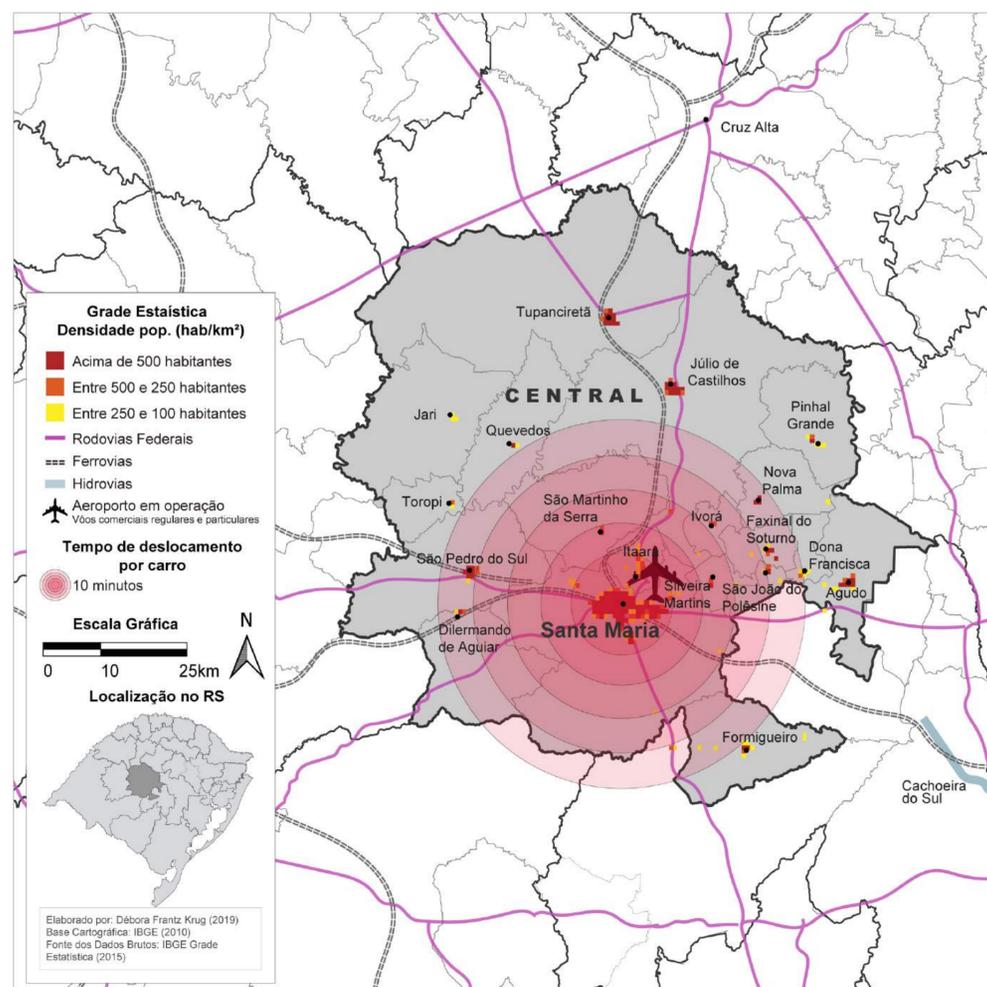
10,39% da PEA de São João do Polêsine e

10,30% da PEA de Formigueiro.

conclusão

Esses dados evidenciam uma importante articulação econômica entre os municípios da região, notadamente em relação ao mercado de trabalho, bem como a centralidade e a importância de Santa Maria na rede urbana regional. Em segundo momento, esta análise será ampliada e consolidada incorporando também a análise e dinâmica das taxas de migração e de crescimento populacional nos municípios que integram a região do COREDE Central - RS.

grade estatística e tempo de deslocamento



deslocamentos pendulares

referentes a trabalho e estudo

